

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 10/2022

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE FRADES
REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2022**

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta vila de Oliveira de Frades, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal de Oliveira de Frades, com a presença do Senhor Presidente: João Carlos Ferreira Valério e dos Senhores Vereadores: Elisa Margarida Ferraz Ferreira de Oliveira, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e Carlos José Soares de Figueiredo Pereira. -----

ABERTURA

Verificada a existência de quórum foi declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião, quando eram nove horas e quarenta minutos, dando a Câmara Municipal início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme respetiva ORDEM DO DIA, elaborada nos termos do artigo 53.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O **Senhor Presidente** informou da ausência do Senhor Vereador José Luís Lima na presente reunião, por se encontrar numa reunião da Assembleia Intermunicipal da AMRPB, em representação do Município, tendo a justificação sido aceite, unanimemente. -----

De seguida, questionou se algum dos Senhores Vereadores pretendia usar da palavra neste período. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Paulo Ferreira** para questionar o ponto de situação da obra de asfaltamento da EN16 à EN16 em Souto de Lafões, já adjudicada no anterior mandato. Referiu que esta necessita de intervenção, junto aos aviários, uma vez que o piso se encontra muito degradado. Lembrou que o Senhor Presidente tinha mencionado que preferia ir fazendo a manutenção da mesma. -----

Posteriormente, realçou a importância de ser efetuada uma intervenção na sinalização horizontal da IP5, invocando questões de segurança e para que esta não fique ao abandono. Referiu que, apesar desta via não atravessar a área do Município de Oliveira de Frades, muitos municípios a utilizam. Mencionou que, também, iria transmitir esta sua preocupação a um representante da Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIMVDL, para que o assunto seja exposto na próxima reunião. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Carlos Pereira** que mencionou que iria abordar a questão do consumo energético e da eficiência energética. Assim, começou por referir que no biénio de 2018/2019, este Município, estava com uma eficiência energética de 17%; no biénio de 2020/2021, a eficiência energética atingia o parâmetro na ordem dos 24%; e, no início de 2022, na reunião da Assembleia Municipal foi dito pela Bancada do PSD que, em termos de eficiência energética, o Município de Oliveira de Frades andava na ordem dos 50%. Assim, assumindo ser verdade, questionou como se justificava que no biénio 2021/2022 se esteja com um acréscimo de consumo e de despesa. Pelo exposto, solicitou esclarecimentos sobre esta matéria, pois está-se a caminhar para um duplicar ou triplicar da despesa, fruto do mercado e das contingências internacionais. -----

Lembrou que, em 2018/2019, o Município poderia ter ficado a 100% de eficiência energética, mas que, infelizmente, a Assembleia Municipal não o permitiu, o que, em sua opinião, teria impedido que se tivesse estes custos adicionais. -----

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

Referindo-se à estrada de Souto de Lafões, o **Senhor Presidente** mencionou que, efetivamente, esta carece de correção em alguns sítios. Informou que alguns pontos já tinha o saneamento colocado, tendo sido levantado o piso, com vista à sua colocação; assim, estando a estrada rasgada, entendeu-se aproveitar para colocar o saneamento e depois efetuar o seu asfaltamento integral. Neste seguimento, referiu que foram elaborados o projeto e o respetivo mapa de quantidades; será lançado o concurso e a obra terá um prazo de execução de 6/7 meses, com um investimento de duzentos e cinquenta mil euros. Mais informou que, no presente dia, iria reunir com a empresa, para solicitar que esta asfalte a parte da rua que já tem saneamento, não obstante o procedimento ter sido lançado para a sua totalidade. -----

Relativamente à IP5, mencionou que, apesar desta não passar no Concelho, é uma via estruturante para os cidadãos e para as empresas de Oliveira de Frades, sendo a única alternativa à A25, na ligação a Viseu e ao norte (Lameiro, Régua, Vila Real). Manifestou intenção de fazer chegar esta queixa/reclamação do Senhor Vereador, ao Conselho Intermunicipal e à Assembleia Intermunicipal. -----

No que se refere à eficiência energética, mencionou que, se continua a efetuar ampliações de rede e a promover uma melhor e maior colocação de luminárias por toda a área do Concelho. Considerou que se há um aumento do consumo, também, houve essas ampliações de rede. Referiu que as Piscinas Municipais estão, novamente, a funcionar (de forma gradual – integrando, agora, o projeto “*FicActivo*” e as Associações, que a queiram utilizar este equipamento, sendo que em junho abrirá, de forma faseada, a Escola de Natação), sendo mais um acréscimo de consumo energético, que a Autarquia não teve ao longo de vários anos. -----

Disse que se estava atento a esse aumento de consumo, estando-se a tentar o degolar. Nesta medida, informou da parceria com uma empresa de Oliveira de Frades, no sentido de colocar painéis solares na ETA, de forma a baixar o consumo de eletricidade. Relembrou o que tinha referido em reunião de Câmara, na Assembleia Municipal, na CIMVDL e, mesmo na EDP, que se prende com o custo da energia, que duplicou/triplicou e, nalguns casos, quadruplicou, dando como exemplo o custo da iluminação pública e a fatura da eletricidade da ETA. Considerou que terá de haver uma intervenção do Governo, através de um Fundo Ambiental ou de outro mecanismo, que permita controlar esta questão. Mais considerou que, quando é feita uma análise dos consumos, ter-se-á que ter em atenção os períodos a comparar.

Disse que a Autarquia ficou com mais edifícios (Escola), ampliou a rede e, brevemente, também terá o Centro de Saúde a seu cargo, pelo que é normal que se verifique um aumento no consumo de energia. -----

O **Senhor Vereador Carlos Pereira** mencionou que comparou períodos homólogos.----

O **Senhor Presidente** disse que, pessoalmente, considera que o Município não tem um consumo excessivo, havendo locais, nas Freguesias, que deveriam ter mais iluminação pública, pois há zonas isoladas, onde residem pessoas idosas. Informou que já se tinha feito um estudo comparativo com outros Municípios e ressaltando os cuidados a ter com os consumos de eletricidade e água, bem como pela questão ambiental, disse estar mais preocupado com o preço. Assim, reafirmou que os custos quadruplicaram e atingem todos os Municípios, tendo-se que prestar mais atenção, provavelmente, para esta questão da eficiência energética, estando os Municípios a efetuar essa aposta, mas tal não irá resolver o problema a curto prazo. Disse que se não houvesse esta questão, não se avançaria agora para a colocação de painéis solares na ETA.-----

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

O **Senhor Vereador Carlos Pereira** deu como bom exemplo de gestão Autárquica, a pavimentação. Referiu que se estava a passar uma situação, a que o anterior Executivo era alheio (a *Covid-19*) e houve um acelerar de pavimentações, nessa fase, o que fez com que o Município tivesse ganhos, na ordem, superior, a meio milhão de euros. Na altura, foi contestado o facto de o Município ter tanto investimento em pavimentação e não em outras obras. No entanto, considerou que se tratou de opções macroeconómicas, que se tomam quando se está a fazer uma boa gestão financeira. -----

Por outro lado, referiu que a eficiência energética é um caso negativo. Explicou que grande parte dos Municípios aproveitaram uma “*janela de oportunidade*”, há meia dúzia de anos atrás, quando houve um incentivo à eficiência energética. Assim, na iluminação pública, muitos colocaram os seus Municípios a 100%. Este Município não o fez. Depois, o anterior Executivo tentou por este Município (na altura em que os custos eram mais baixos) a 100% de eficiência energética. Todavia, com confrontações políticas e sem olhar para o interesse público, impediu-se que tal se concretizasse. Constatou que a Autarquia está a ser confrontada com uma situação imprevisível, mas não soube aproveitar a “*janela de oportunidade*”. Esta consequência faz com que hoje, esses fatores exteriores, afetem a execução. Disse que lhe custava ver dinheiro perder-se em praça pública, por razões que, em sua opinião, não são aceitáveis, pois tem que se olhar prioritariamente para o interesse público. -----

Acrescentou que, atualmente, há Municípios que estão a fazer exatamente o mesmo procedimento do projeto de eficiência energética que o anterior Executivo pretendia implementar em 2018, dando o exemplo da Figueira da Foz. Referiu que um investimento em eficiência energética em 2018/2019, com um retorno económico a 12 anos, equivale ao mesmo investimento a custar o dobro e a ter um retorno a baixo de 10 anos. -----

Considerou que nestes lugares públicos, se deve rentabilizar o dinheiro público, saber aproveitar as “*janelas de oportunidade*” e colocar as questões políticas, que interferem com o interesse público, para trás. -----

O **Senhor Vereador Paulo Ferreira** mencionou que, na altura, o que era visto como um louco, agora era um visionário. -----

O **Senhor Presidente** esclareceu que quando o *Nós, Cidadãos* apresentou uma proposta de eficiência energética não havia qualquer participação comunitária; havia um contrato com a *EDP*, válido por mais dois anos; nunca foi explicado como é que se iria rescindir esse contrato com justa causa e sem pagar indemnização. No que se refere à Câmara Municipal da Figueira da Foz, informou que esta vai investir na implementação de um projeto de eficiência energética e iluminação pública, tornando-se o primeiro concelho do país a fazê-lo, pelo que o projeto não é igual ao que foi apresentado; explicou tratar-se de um projeto-piloto, de substituição de luminárias em Vila Verde e que depois se irá expandir pelo concelho. Mais informou que, na altura, dos concelhos que integram a CIMVDL, uma minoria fez a transição, no âmbito da eficiência energética, sendo que os concelhos, com a área e a população mais significativas, não o fizeram. Disse partilhar das preocupações ambientais e eficiência energética do Senhor Vereador, no entanto não se recorda de nenhuma candidatura feita nesse âmbito, nos últimos quatro anos. No entanto, lembra-se de que na CCDRC, o Município tinha uma “*janela aberta*” para eficiência energética de alguns edifícios e deixou fugir esses prazos. Assim, considerou que quando se diz que se ia promover esta problemática, tem que haver correspondência na prática. Referiu as medidas adotadas neste domínio, designadamente o facto de ainda não se ter lançado o procedimento concursal para a reabilitação do Cineteatro Dr. Morgado, de modo a permitir a elaboração da revisão do projeto, em termos de eficiência

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

energética e para tentar, no futuro, candidatar ao Portugal 2030. Reafirmou o pretendido para a ETA, que é um dos equipamentos que mais consome energia. Referiu que o Executivo está a tentar preparar projetos, para quando existirem essas “*janelas de oportunidade*”. Acrescentou que, com os projetos elaborados, se pretende ter obra em execução, com dinheiros próprios, por forma a candidatar e tentar ir buscar fundos comunitários. Ainda sobre a iluminação pública, mencionou que, no âmbito do contrato que existia, havia o compromisso de, a custo zero, fazer essa transição para 50% (não tendo presente o número exato). Disse estar disponível para marcar uma reunião ou uma Assembleia Municipal para debate de temas fraturantes, como este da energia sendo, para o efeito, necessário ter números e dados concretos.-----

O **Senhor Vereador Carlos Pereira** mencionou que tinha havido financiamento até 2016, tendo o **Senhor Presidente** questionado se tinha sido efetuado alguma candidatura. ----

O **Senhor Vereador Carlos Pereira** mencionou que o financiamento havido até 2016 tinha um limite de flexibilidade e era imposto um tipo de projeto e de equipamento, dando o exemplo do Município de Vouzela que o efetuou. Disse que, pessoalmente, à frente de um órgão de gestão, nunca colocaria luminárias dessa tipologia, pela qualidade, durabilidade e rentabilidade; mas era financiado e são opções, tendo havido municípios que optaram por colocar total ou parcialmente. Nesta “*janela de tempo*”, houve outros Municípios que não quiseram seguir este caminho e foram buscar equipamentos que entendiam tinham mais durabilidade (o Município de Oliveira de Frades optou por este caminho, parcialmente, na requalificação do centro urbano). -----

Realçou o facto do anterior Executivo, pretender optar por um caminho a olhar para o futuro, tal como estão a fazer alguns municípios quando fazem a requalificação urbana, dando o exemplo do Município de Aveiro. Explicou o procedimento da concessão. -----

O **Senhor Presidente** considerou que o Senhor Vereador estava a falar de Aveiro e da Figueira da Foz que estão a fazer uma requalificação agora e diferente da proposta então apresentada; que Vouzela apostou num equipamento que o Senhor Vereador não apostaria, todavia crê que o Senhor Presidente da Câmara de Vouzela terá salvaguardado os interesses do Município, considerando que este é um bom Presidente. -----

Questionou se houve candidaturas para este tipo eficiência energética. -----

Constatou ter havido uma tentativa, junto de uma empresa para fazer essa transição, que foi à Assembleia Municipal e chumbou. Lembrou que havia um contrato válido com EDP e que, o Senhor Vereador ainda não disse como ia ser a indemnização. -----

Referindo-se a fundos comunitários, questionou qual foi a candidatura apresentada, nesse âmbito.-----

O **Senhor Vereador Carlos Pereira** referiu que, nos últimos quatro anos, tudo o que eram áreas abrangidas por eficiência energética, tinham valores irrisórios e aqueles onde era possível ir buscar, foi-se. Acrescentou que o único que ficou pendente, foi a requalificação do edifício do Paços do Município. -----

Às questões colocadas pelo Senhor Presidente, nomeadamente em que edifício foi colocada eficiência energética e onde estavam os painéis solares, respondeu: “*em lado nenhum*”. -----

O **Senhor Vereador Paulo Ferreira** referiu que obra de requalificação do edifício dos Paços do Município já estava candidadata pelo anterior Executivo. -----

O **Senhor Presidente** lembrou as obras inscritas na candidatura que estava na CCDRC apresentada pelo Executivo do PSD.CDS, tendo sido alterada essa listagem no

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

anterior mandato, tendo o **Senhor Vereador Paulo Ferreira** considerado que deveria ser mais específico. Constatou que se estava a falar de consequências económicas e já se ia em consequências das opções políticas. -----

O **Senhor Presidente** referiu que tinha sido dito que o partido, pelo qual foi eleito, impediu que hoje o Município tenha 100% de eficiência energética, tendo o **Senhor Vereador Carlos Pereira** referido que se tratava de um facto irrefutável, que ficaria para a história. -----

O **Senhor Presidente** mencionou que o que iria ficar para a história é que “o *Senhor durante quatro anos não fez candidaturas a fundos comunitários para a eficiência energética*”, tendo o **Senhor Vereador Carlos Pereira** dito que não se podia fazer porque tinha um pendente, que estava em contencioso. -----

Foram ainda feitas algumas considerações sobre as obras candidadas que constavam na listagem da CCDRC, tendo o **Senhor Presidente** referido que o anterior Executivo a poderia ter alterado, tal como fez noutras. -----

O **Senhor Vereador Paulo Ferreira** referiu que não foram feitos investimentos megalómanos e considerou que se deveria ver o grau de necessidade da intervenção. Mais considerou que se estava a falar de pontos diferentes e que se iria ver as futuras candidaturas. -

O **Senhor Presidente** mencionou que em próxima reunião, seriam apresentados factos concretos, nomeadamente quando saiu o aviso e as candidaturas apresentadas. Disse que se estava a discutir o futuro, mas que tinha sido trazido o passado, numa altura que não fazia parte do Executivo. Constatou que o anterior Executivo alterou e não candidatou. -----

Por último, manifestou disponibilidade em marcar uma reunião para discutir questões de eficiência energética, com documentação de suporte, em vez de se discutir sem dados concretos e sem documentos. -----

2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Como já tinha sido entregue fotocópia da **ata n.º 9/2022, de 13 de abril de 2022** a todos os membros do Executivo, foi dispensada a sua leitura, pelo que foi colocada a discussão e votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

3. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA -----

Presente o Resumo Diário de Tesouraria, respeitante ao dia anterior, tendo-se verificado existir em poder da Tesouraria os seguintes valores: **2.226.436,90€** (dois milhões, duzentos e vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e seis euros e noventa centésimos) de operações orçamentais e **532.792,79€** (quinhentos e trinta e dois mil, setecentos e noventa e dois euros e setenta e nove centésimos) de operações não orçamentais. -----

4. PAGAMENTOS -----

A Câmara tomou conhecimento do registo de pagamentos efetuados de 08.04.2022 a 20.04.2022.-----

5. PROCISSÃO NOSSA SENHORA DAS TROVOADAS: CORTE DE VIAS -----

Presente um pedido para corte de via pública, cujo requerente é o Senhor Rogério Alfredo de Oliveira Farreca Pinto, que o efetua em representação da Fábrica da Igreja de Oliveira de Frades, para passagem da procissão da Nossa Senhora das Trovoadas nas estradas municipais e na EN16, entre as 10:00 e as 11:00 horas, do dia 1 de maio de 2022. Mais informa que a procissão sairá da Capela de Travanca, com passagem pela EN16, Rua dos Bombeiros Voluntários, Igreja de São Pelágio, Rua Dr. Lino dos Santos, Av. Dr. Arménio Maia e terminará na Igreja Nossa senhora da Conceição. Este documento foi registado no Sistema Documental *MyDoc*, com o número interno 6734, de 08.04.2022, encontrando-se



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES

CÂMARA MUNICIPAL

apenso o respetivo relatório. Neste último, encontra-se a seguinte informação do Coordenador Técnico, Carlos Pinto: -----

“O requerente, em representação da Fábrica da Igreja de Oliveira de Frades, solicita o condicionamento do trânsito, entre Travanca e a Igreja N. Sr.ª da Conceição de Oliveira de Frades, para a realização da tradicional procissão da N. Sr.ª das Trovoadas. -----

Nos termos do artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005 de 24 de março, o promotor solicitou e apresentou o parecer da GNR, que se encontra também em anexo, e foi favorável mediante o cumprimento de alguns requisitos. -----

Este processo carece de deliberação de Reunião de Câmara para autorizar o condicionamento da referida via. -----

Caso a deliberação seja favorável, posteriormente será emitido e divulgado um Aviso à população. --- À consideração superior” -----

Em anexo, encontra-se o parecer favorável emitido pela GNR, no qual consta os respetivos condicionalismos. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação técnica e autorizar o condicionamento do trânsito nas vias em causa. -----

6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS – CONHECIMENTO-----

A Câmara tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas e do Relatório e Parecer, emitidos pela “*Palm, Cambão & Associados, SROC, Lda.*” após a aprovação de contas de 2021. Estes documentos foram registados no Sistema Documental *MyDoc* com o número de entrada 7191, de 18.04.2022, sendo que, após rubricados pelo Órgão Executivo ficarão apensos ao respetivo processo e ficará fotocópia dos mesmos na pasta dos documentos desta reunião. -----

De referir que o Relatório e Contas 2021 foi aprovado pelo Órgão Executivo na sua reunião ordinária realizada no dia 13.04.2022. -----

7. RATIFICAÇÃO DE PARECER DE COMPROPIEDADE RELATIVO À INFORMAÇÃO N.º 76/2022 -----

Feitos os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o parecer favorável, referente à constituição de compropriedade, emitido pelo Senhor Presidente, na sequência do requerimento apresentado pela Senhora Otilia Nogueira de Figueiredo, na qualidade de cabeça de casal de herança, residente na Feira, União das Freguesias de Destriz e Reigoso, referente ao seguinte prédio, sito no lugar da Feira, União das Freguesias de Destriz e Reigoso: -----

- Terreno a pastagem, com a área total de 90.00m², inscrito na matriz sob o artigo n.º 3064, denominado “*Fornágua*”.-----

8. OBRAS EM EXECUÇÃO – CONHECIMENTO-----

O Senhor Presidente mencionou que, desde a última reunião, não houve alterações significativas, tendo informado sobre as seguintes obras que se encontram em fase de execução: -----

- ✓ Trabalhos de preparação para a realização das pavimentações nas Freguesias; -----
- ✓ Preparação para pavimentação em Quetritz - Pinheiro; -----
- ✓ Construção de muro para alargamento da estrada na Rua do Calvário;-----
- ✓ Construção de muro, para alargamento de estrada, em Arcozelo das Maias; -----
- ✓ Calçamento na Bezerreira, Varzielas; -----
- ✓ Arruamento na zona de Fruição da Praia Fluvial de Destriz - requalificação do acesso e do espaço envolvente (já efetuado o procedimento, esperando-se que, até final de maio, estejam concluídos os trabalhos); -----

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES****CÂMARA MUNICIPAL**

- ✓ Zona de Fruição Ribeirinha da Carriça (em execução); -----
- ✓ Construção do Parque Urbano 2.ª fase (o empreiteiro informou que a obra estará pronta até ao final de maio, sendo que, pessoalmente, considera que irá demorar mais); -----
- ✓ Loja do Cidadão (falta finalizar uma intervenção na parede exterior). Informou que a AMA pretende que seja feita a inauguração da obra por um Secretário de Estado, pelo que, posteriormente, os Senhores Vereadores irão receber o respetivo convite; -----
- ✓ Ciclovía/Ecopista (colocação de pórticos e desvio de águas). Está prevista a conclusão desta obra até outubro (nos três Concelhos). Na área do Município, falta acabar a parte urbana, estando a ser efetuada uma candidatura, no âmbito da mobilidade urbana; -----
- ✓ Piscinas Municipais (o tanque pequeno, encontra-se em condições de funcionamento, pelo que se irá efetuar a sua abertura, de forma gradual); -----
- ✓ Requalificação do Edifício dos Paços do Município (aguarda-se a conclusão do projeto de eletricidade e de eficiência energética); -----
- ✓ Reabilitação do Cineteatro Dr. Morgado (revisão do projeto de eficiência energética e prevenção de incêndios). -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira questionou se o arranjo paisagístico do Parque Urbano se mantinha, nomeadamente as espécies a plantar. -----

O Senhor Presidente informou que a ideia foi a de adotar um tipo de plantas que implique um menor consumo de água e uma menor manutenção, bem como que ajude a segurar/fixar as terras. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira mencionou que a ideia era colocar o espaço multicolor, tendo o Senhor Presidente referido que, neste momento, a atual preocupação é a de baixar os custos com o consumo de água e com a manutenção, bem como segurar os terrenos. A nível de plantas, disse que a todo o tempo, pode-se plantar outras espécies. -----

MINUTA

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, que todos os pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, João Carlos Ferreira Valério, deu por encerrada a reunião, eram dez horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar, lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi. -----

